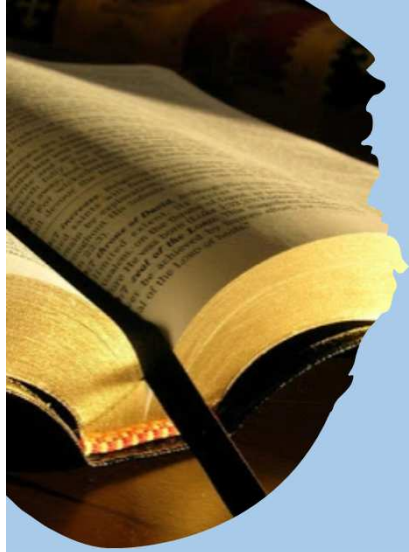





A Bíblia



**Salva-nos, Senhor, pois cada vez há menos justos!
A lealdade desapareceu de entre os filhos dos homens.
Mentem uns aos outros;
na sua língua só há engano,
só há duplicidade no seu coração.
Que o Senhor acabe com esses lábios de mentira,
com toda a língua que profere arrogâncias,
como aqueles que dizem: «Confiamos na força da nossa língua;
os nossos lábios nos defenderão;
quem nos poderá dominar?»
O Senhor diz: «Por causa da aflição dos humildes
e dos gemidos dos pobres,
me levantarei e porei a salvo aquele que é desprezado.»**



**As palavras do Senhor são verdadeiras;
são como a prata limpa no crisol,
sete vezes refinada.**

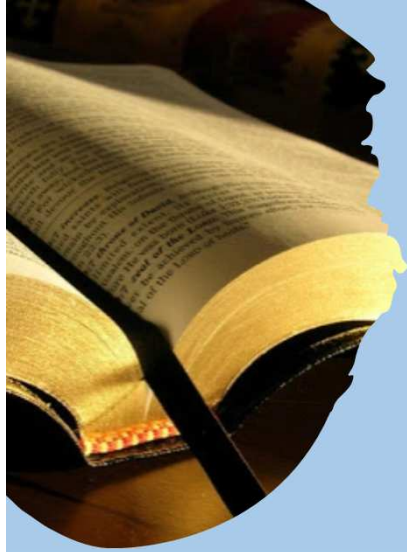
**Tu, Senhor, cuidarás de nós
e nos defenderás para sempre dessa gente.**

**Os ímpios vagueiam por toda a parte;
são uma vergonha para os filhos dos homens.**

SAL 12,2-9

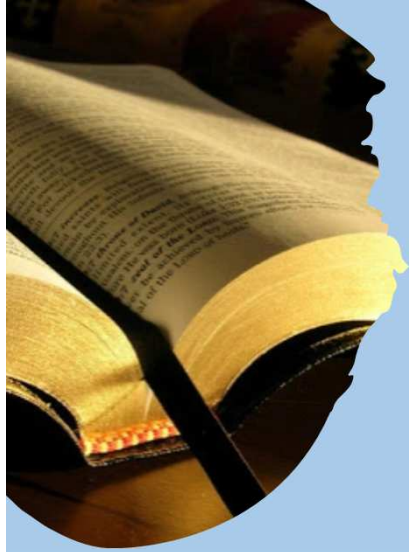


São Paulo aos Coríntios I



1) Contexto da primeira carta aos Coríntios

- Escrita provavelmente em Éfeso, no ano 57, é dirigida à comunidade cristã de Corinto, capital da província romana de Acaia e um dos portos mais importantes do Mediterrâneo.
- Corinto é um importante centro económico, com cultura grega e com muitos templos gregos e romanos.
- Paulo vive lá cerca de ano e meio e depois continua a sua viagem.

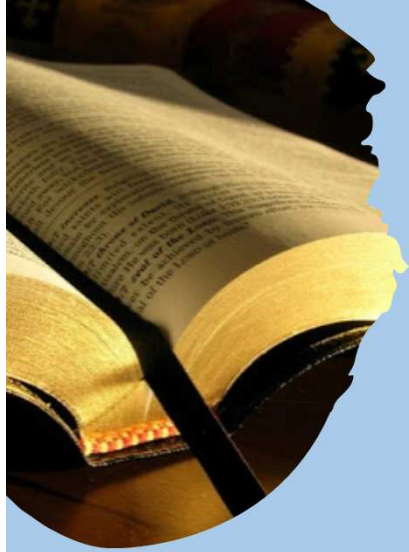


Depois disso, Paulo afastou-se de Atenas e foi para Corinto.

Encontrou ali um judeu chamado Áquila, natural do Ponto, recentemente chegado da Itália com Priscila, sua mulher, porque um édito de Cláudio ordenara que todos os judeus se afastassem de Roma. Paulo foi procurá-los e, como eram da mesma profissão – isto é, fabricantes de tendas – ficou em casa deles e começou a trabalhar.

Todos os sábados dissertava na sinagoga e esforçava-se por convencer, tanto a judeus como a gregos.

Quando Silas e Timóteo chegaram da Macedónia, Paulo entregou-se à pregação, afirmando e provando aos judeus que Jesus era o Messias. (At 18,1-5)



- Esta carta é a resposta de Paulo a uma vasta gama de questões colocadas pelos cristãos desta cidade cosmopolita e sofisticada.
- Os temas vão desde problemas de carácter moral até à ordem e ao decoro nas assembleias da comunidade.
- No capítulo treze encontra-se o famoso “hino ao amor”, e no quinze pode ler-se uma ampla reflexão sobre a Ressurreição.



Poderá visualizar o seguinte link:

<https://www.youtube.com/watch?v=XVVM-AP3IB0>

(Atenção: Os vídeos apresentados são brasileiros, e apesar de serem úteis para melhor se entender a Bíblia, não são produzidos por instituições da Igreja Católica, mas de Igrejas Protestantes. Teremos de ter em atenção que alguns livros do Antigo Testamento não estão incluídos na Bíblia Protestante.)

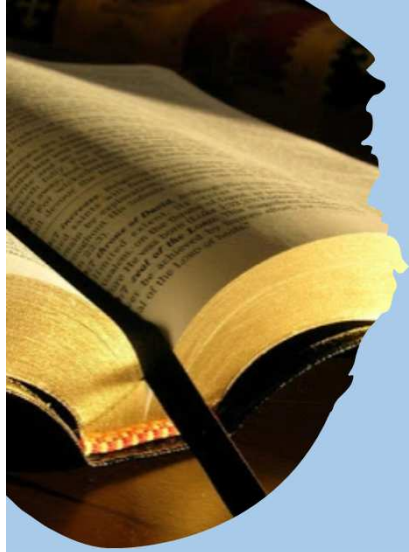


2) Ideias principais

- Paulo toma conhecimento de diversos problemas que abalam a comunidade e perturbam a vida cristã em Corinto.
- O primeiro tem a ver com divisões que surgiram após a pregação de Apolo.

Peço-vos, irmãos, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, que estejais todos de acordo e que não haja divisões entre vós; permanecei unidos num mesmo espírito e num mesmo pensamento.

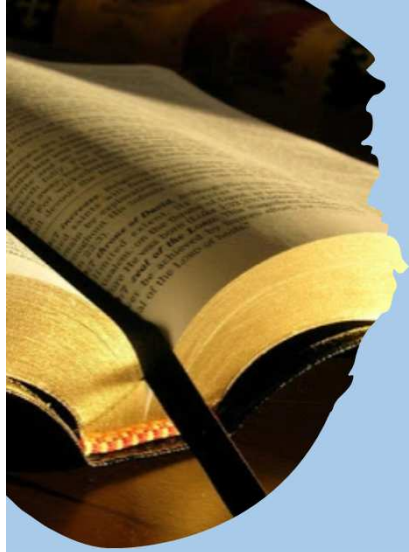
Pois, meus irmãos, fui informado pelos da casa de Cloé, que há discórdias entre vós.



Refiro-me ao facto de cada um dizer: «Eu sou de Paulo», ou «Eu sou de Apolo», ou «Eu sou de Cefas», ou «Eu sou de Cristo».

Estará Cristo dividido? Porventura Paulo foi crucificado por vós? Ou fostes batizados em nome de Paulo?

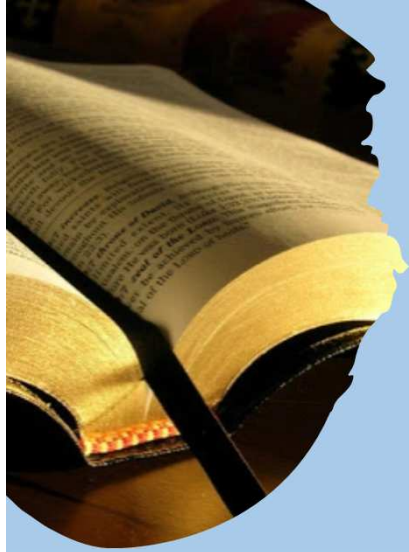
Dou graças a Deus por não ter batizado nenhum de vós, a não ser Crispo e Gaio, para que ninguém diga que fostes batizados em meu nome. Batizei também a família de Estéfanos, mas, além destes, não sei se batizei mais alguém.



Na verdade, Cristo não me enviou a batizar, mas a pregar o Evangelho, e sem recorrer à sabedoria da linguagem, para não esvaziar da sua eficácia a cruz de Cristo. A linguagem da cruz é certamente loucura para os que se perdem mas, para os que se salvam, para nós, é força de Deus.

Pois está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios e rejeitarei a inteligência dos inteligentes.

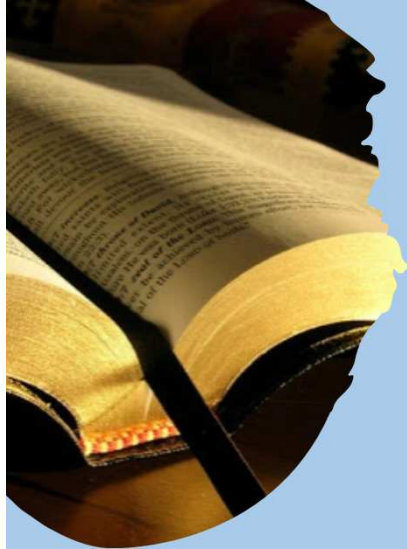
Onde está o sábio? Onde está o letrado? Onde está o investigador deste mundo? Acaso não tornou Deus louca a sabedoria deste mundo?



Pois, já que o mundo, por meio da sua sabedoria, não reconheceu a Deus na sabedoria divina, aprouve a Deus salvar os que crêem, pela loucura da pregação.

Enquanto os judeus pedem sinais e os gregos andam em busca da sabedoria, nós pregamos um Messias crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os gentios. Mas, para os que são chamados, tanto judeus como gregos, Cristo é poder e sabedoria de Deus.

Portanto, o que é tido como loucura de Deus, é mais sábio que os homens, e o que é tido como fraqueza de Deus, é mais forte que os homens. (1 Cor 1,10-25)




Eu mesmo, quando fui ter convosco, irmãos, não me apresentei com o prestígio da linguagem ou da sabedoria, para vos anunciar o mistério de Deus.

Julguei não dever saber outra coisa entre vós a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado.

Estive no meio de vós cheio de fraqueza, de receio e de grande temor.

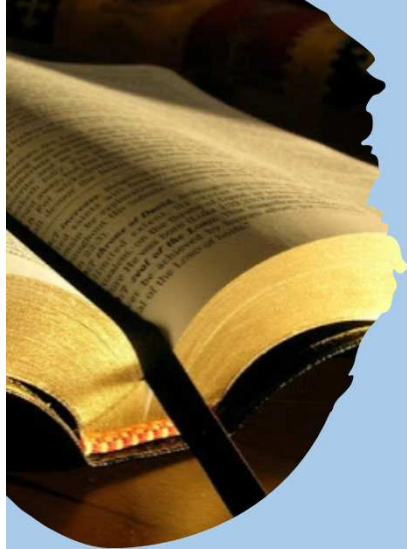
A minha palavra e a minha pregação nada tinham dos argumentos persuasivos da sabedoria humana, mas eram uma demonstração do poder do Espírito, para que a vossa fé não se baseasse na sabedoria dos homens, mas no poder de Deus. (1 Cor 2,1-5)

- 
- E Paulo regressa à polémica da divisão, porque eles identificam-se com os pregadores.

Quanto a mim, irmãos, não pude falar-vos como a simples homens espirituais, mas como a homens carnais, como a criancinhas em Cristo.

Foi leite que vos dei a beber e não alimento sólido, que ainda não podíeis suportar. Nem mesmo agora podeis, visto que sois ainda carnais.

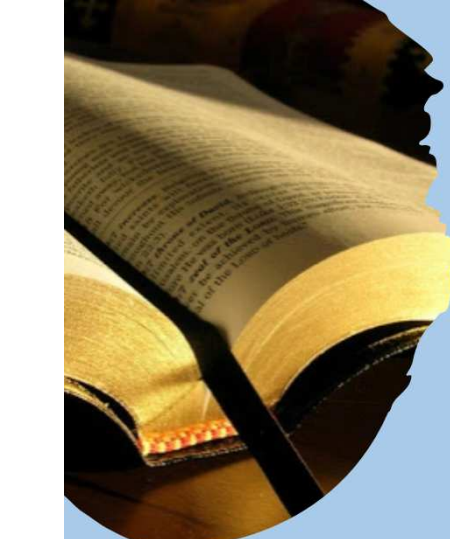
Pois se há entre vós rivalidades e contendias, não é porque sois carnais e procedeis de modo meramente humano? Quando um diz: «Eu sou de Paulo»; e outro: «Eu sou de Apolo», não estais a proceder como simples homens?



Não sabeis que sois templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destrói o templo de Deus, Deus o destruirá. Pois o templo de Deus é santo, e esse templo sois vós.

Ninguém se engane a si mesmo: se algum de entre vós se julga sábio à maneira deste mundo, torne-se louco para ser sábio. Porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus.

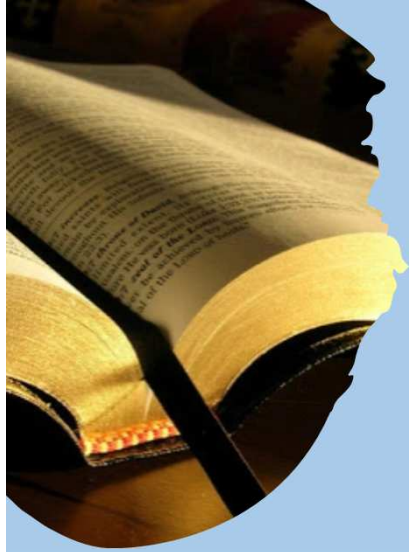
Portanto, ninguém se glorie nos homens, pois tudo é vosso: Paulo, Apolo, Cefas, o mundo, a vida, a morte, o presente ou o futuro. Tudo é vosso. Mas vós sois de Cristo e Cristo é de Deus. (1 Cor 3,16-19a.21-23)

- 
- O segundo problema que Paulo aborda é a integridade sexual.

Ouve-se dizer por toda a parte que existe entre vós um caso de imoralidade, e uma imoralidade como não se encontra nem mesmo entre os pagãos: um de vós vive com a mulher de seu pai. E continuais cheios de orgulho, em vez de andardes de luto, a fim de que seja retirado do meio de vós o autor de tal ação.

Não é digno o vosso motivo de orgulho!


Não sabeis que um pouco de fermento faz levedar toda a massa? Purificai-vos do velho fermento, para serdes uma nova massa, já que sois pães ázimos. Pois Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. (1 Cor 5,1-2.6-7)



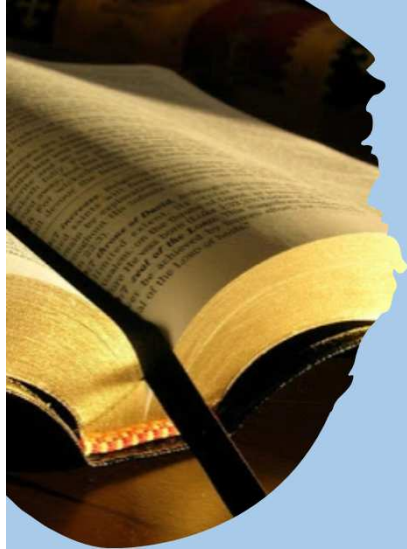
*Quem se une ao Senhor, forma com Ele um só espírito.
Fugi da impureza. Qualquer outro pecado que o homem cometa é exterior ao seu corpo, mas quem se entrega à impureza, peca contra o próprio corpo.*

Não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, porque o recebestes de Deus, e que vós já não vos pertenceis?

Fostes comprados por um alto preço! Glorificai, pois, a Deus no vosso corpo. (1 Cor 5,12.13b-15a.17-20)

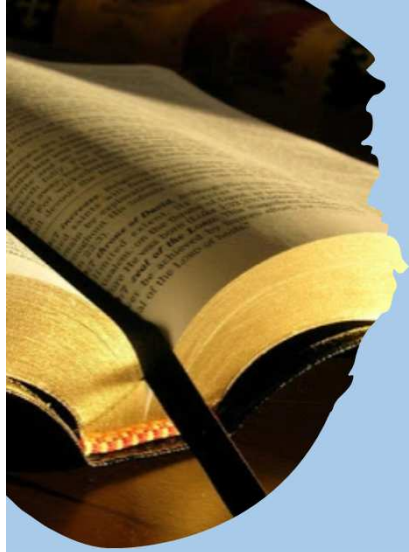
- 
- Depois Paulo fala sobre o matrimônio e o celibato.

Mas a respeito do que me escrevestes, penso que seria bom para o homem abster-se da mulher. Todavia, para evitar o perigo da incontinência, cada homem tenha a sua mulher e cada mulher, o seu marido. O marido cumpra o dever conjugal para com a sua esposa, e a esposa faça o mesmo para com o seu marido. (1 Cor 7,1-3)



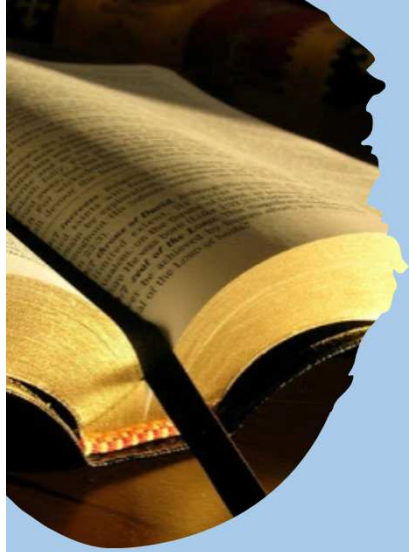
A respeito de quem é solteiro, não tenho nenhum preceito do Senhor, mas dou um conselho, como homem que, pela misericórdia do Senhor, é digno de confiança. Julgo, pois, que essa condição é boa, por causa das angústias presentes; sim, é bom para o homem continuar assim.

Estás comprometido com uma mulher? Não procures romper o vínculo. Não estás comprometido? Não procures mulher. Todavia, se te casares, não pecas; e se uma virgem se casar, também não peca. Mas estes terão de suportar as tribulações corporais e eu quisera poupar-vos a elas.



Eis o que vos digo, irmãos: o tempo é breve. De agora em diante, os que têm mulher, vivam como se não a tivessem; e os que choram, como se não chorassem; os que se alegram, como se não se alegrassem; os que compram, como se não possuíssem; os que usam deste mundo, como se não o usufruíssem plenamente. Porque este mundo de aparências está a terminar.

Eu quisera que estivésseis livres de preocupações. Quem não tem esposa, cuida das coisas do Senhor, como há-de agradar ao Senhor. Mas aquele que tem esposa cuida das coisas do mundo, como há-de agradar à mulher, e fica dividido. (1 Cor 7,25-34a)



- Depois fala do comer carnes que foram sacrificadas aos ídolos, do cuidado a ter e do que é mais importante: a fidelidade e lealdade a Cristo. E dá o seu exemplo.

Se eu anuncio o Evangelho, não é para mim motivo de glória, é antes uma obrigação que me foi imposta: ai de mim, se eu não evangelizar!

Se o fizesse por iniciativa própria, mereceria recompensa; mas, não sendo de maneira espontânea, é um encargo que me está confiado.

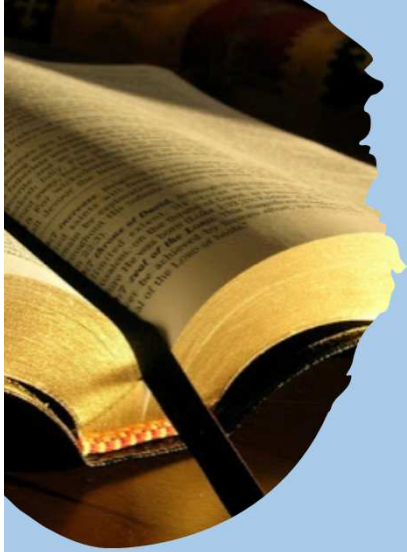
Qual é, portanto, a minha recompensa? É que, pregando o Evangelho, eu faço-o gratuitamente, sem me fazer valer dos direitos que o seu anúncio me confere.



De facto, embora livre em relação a todos, fiz-me servo de todos, para ganhar o maior número.

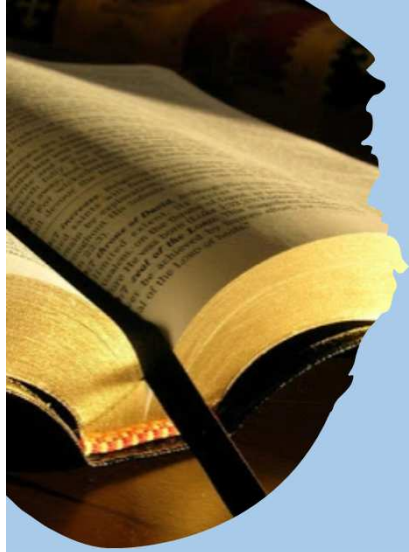
Fiz-me judeu com os judeus, para ganhar os judeus; com os que estão sujeitos à Lei, comportei-me como se estivesse sujeito à Lei – embora não estivesse sob a Lei – para ganhar os que estão sujeitos à Lei; com os que vivem sem a Lei, fiz-me como um sem Lei – embora eu não viva sem a lei de Deus porque tenho a lei de Cristo – para ganhar os que vivem sem a Lei. Fiz-me fraco com os fracos, para ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, para salvar alguns a qualquer custo.

E tudo faço por causa do Evangelho, para dele me tornar participante. (1 Cor 9,16-23)



- A seguir Paulo aborda a questão relacionada com as reuniões semanais, que deverão ser um lugar aberto ao Espírito Santo.

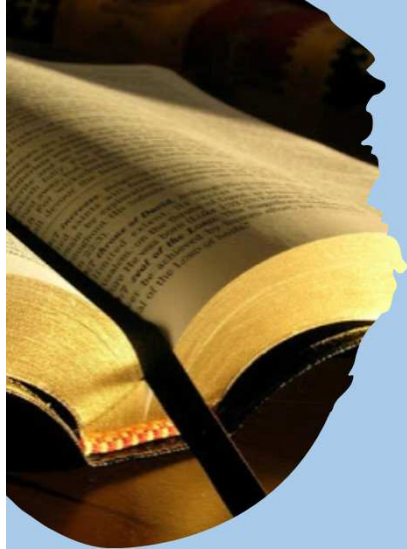
Eu recebi do Senhor o que também vos transmiti: o Senhor Jesus na noite em que era entregue, tomou pão e, tendo dado graças, partiu-o e disse: «Isto é o meu corpo, que é para vós; fazei isto em memória de mim». Do mesmo modo, depois da ceia, tomou o cálice e disse: «Este cálice é a nova Aliança no meu sangue; fazei isto sempre que o beberdes, em memória de mim.»



Porque, todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, anunciais a morte do Senhor, até que Ele venha.

Assim, todo aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor indignamente será réu do corpo e do sangue do Senhor.

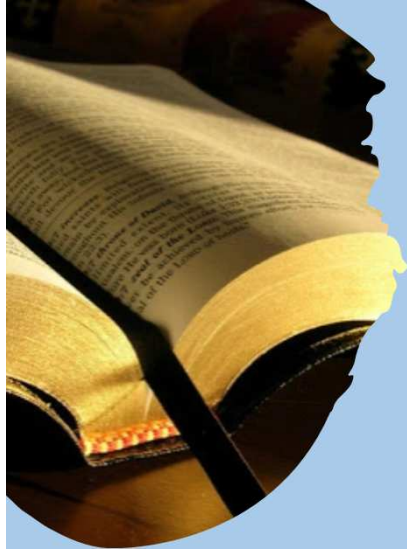
Portanto, examine-se cada um a si próprio e só então coma deste pão e beba deste vinho; pois aquele que come e bebe, sem distinguir o corpo do Senhor, come e bebe a própria condenação. (1 Cor 11,23-29)



A respeito dos dons do Espírito, irmãos, não quero que fiqueis na ignorância. Quero que saibais que ninguém pode dizer: «Jesus é Senhor», senão pelo Espírito Santo.

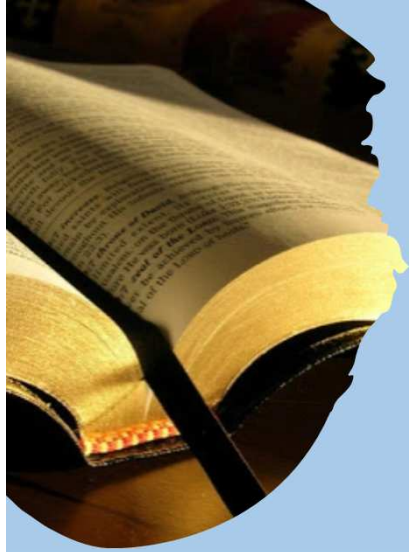
Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo; há diversidade de serviços, mas o Senhor é o mesmo; há diversos modos de agir, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos.

A cada um é dada a manifestação do Espírito, para proveito comum. A um é dada, pela ação do Espírito, uma palavra de sabedoria; a outro, uma palavra de ciência, segundo o mesmo Espírito; a outro, a fé, no mesmo Espírito; a outro, o dom das curas, no único Espírito; a outro, o poder de fazer milagres;



a outro, a profecia; a outro, o discernimento dos espíritos; a outro, a variedade de línguas; a outro, por fim, a interpretação das línguas. Tudo isto, porém, o realiza o único e o mesmo Espírito, distribuindo a cada um, conforme lhe apraz. (cf. 1 Cor 12,1-11)

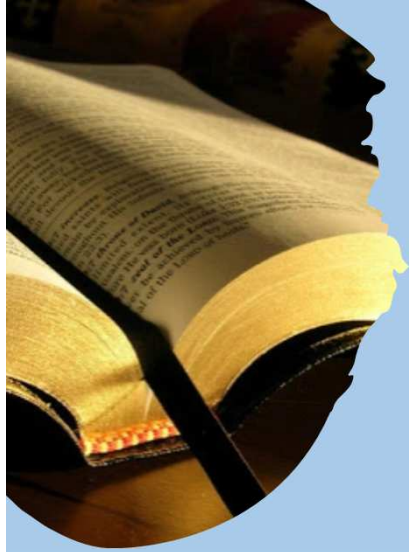
Pois, como o corpo é um só e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, apesar de serem muitos, constituem um só corpo, assim também Cristo. De facto, num só Espírito, fomos todos batizados para formar um só corpo, judeus e gregos, escravos ou livres, e todos bebemos de um só Espírito. O corpo não é composto de um só membro, mas de muitos. (1 Cor 12,12-14)



Se um membro sofre, com ele sofrem todos os membros; se um membro é honrado, todos os membros participam da sua alegria. Vós sois o corpo de Cristo e cada um, pela sua parte, é um membro.

Aspirai, porém, aos melhores dons.

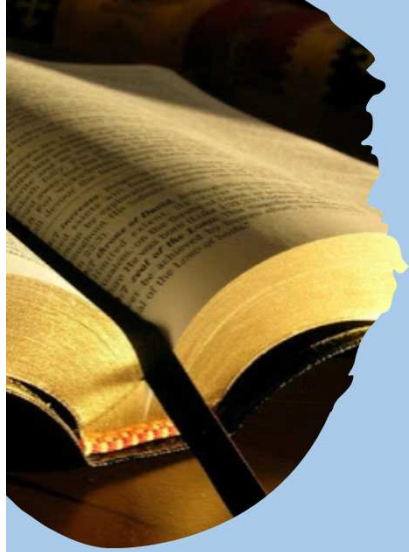
Aliás, vou mostrar-vos um caminho que ultrapassa todos os outros. (1 Cor 12,26-27.31)



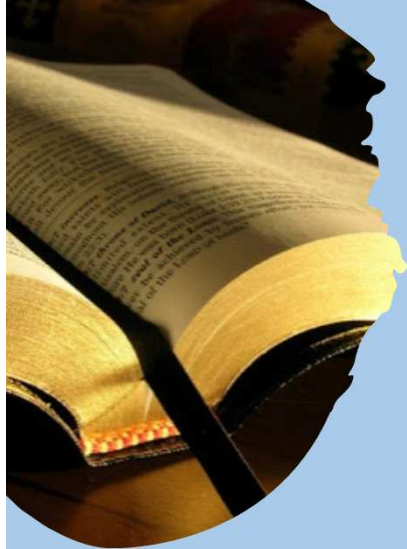
- Por último Paulo fala sobre a ressurreição de Cristo, como essencial para sermos cristãos.

Lembro-vos, irmãos, o evangelho que vos anunciei, que vós recebestes, no qual permaneceis firmes e pelo qual sereis salvos, se o guardardes tal como eu vo-lo anunciei; de outro modo, teríeis acreditado em vão.

Transmiti-vos, em primeiro lugar, o que eu próprio recebi: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras; apareceu a Cefas e depois aos Doze. Em seguida, apareceu a mais de quinhentos irmãos, de uma só vez, a maior parte dos quais ainda vive, enquanto alguns já morreram.



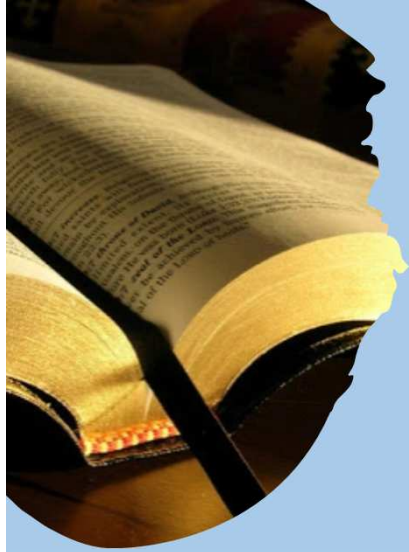
Depois apareceu a Tiago e, a seguir, a todos os Apóstolos. Em último lugar, apareceu-me também a mim, como a um aborto. É que eu sou o menor dos apóstolos, nem sou digno de ser chamado Apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus. (1 Cor 15,1-9)



Ora, se se prega que Cristo ressuscitou dos mortos, como é que alguns de entre vós dizem que não há ressurreição dos mortos?

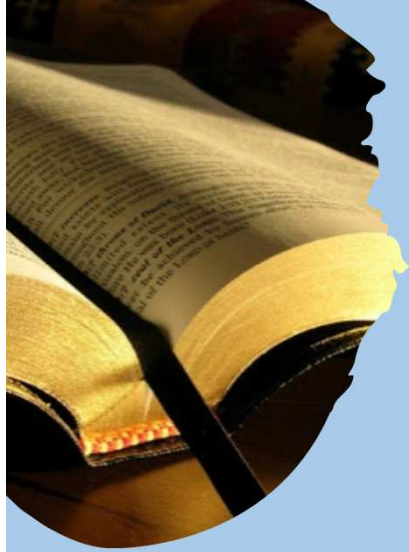
Se não há ressurreição dos mortos, também Cristo não ressuscitou. Mas se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e vã é também a vossa fé. E resulta até que acabamos por ser falsas testemunhas de Deus, porque daríamos testemunho contra Deus, afirmando que Ele ressuscitou a Cristo, quando não o teria ressuscitado, se é que, na verdade, os mortos não ressuscitam.

Pois, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé.



Por conseguinte, aqueles que morreram em Cristo, perderam-se. E se nós temos esperança em Cristo apenas para esta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens.

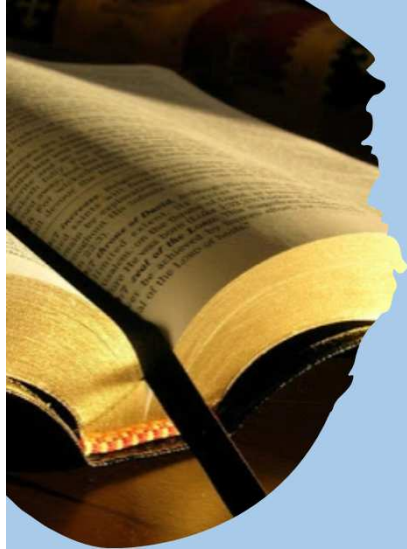
Mas não! Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram. (1 Cor 15,12-20)



Mas dir-se-á: Como ressuscitam os mortos? Com que corpo regressam?

Insensato! O que semeias não volta à vida, se primeiro não morrer. E o que semeias não é o corpo que há-de vir, mas um simples grão, por exemplo, de trigo ou de qualquer outra espécie.

É Deus que lhe dá o corpo, como lhe apraz; dá a cada uma das sementes o corpo que lhe corresponde. Nem toda a carne é a mesma carne, mas uma é a dos homens, outra a dos animais, outra a dos pássaros, outra a dos peixes.



Há corpos celestes e corpos terrestres, mas um é o esplendor dos celestes e outro o dos terrestres. Um é o esplendor do Sol, outro o da Lua e outro o das estrelas, e até uma estrela difere da outra em esplendor.

Assim também acontece com a ressurreição dos mortos: semeado corruptível, o corpo é ressuscitado incorruptível; semeado na desonra, é ressuscitado na glória; semeado na fraqueza, é ressuscitado cheio de força; semeado corpo terreno, é ressuscitado corpo espiritual.

Se há um corpo terreno, também há um corpo espiritual. (1 Cor 15,35-44)



Poderá visualizar o seguinte link:

<https://www.youtube.com/watch?v=fhvOIRgLIec>

(Atenção: Os vídeos apresentados são brasileiros, e apesar de serem úteis para melhor se entender a Bíblia, não são produzidos por instituições da Igreja Católica, mas de Igrejas Protestantes. Teremos de ter em atenção que alguns livros do Antigo Testamento não estão incluídos na Bíblia Protestante.)